

Professor da rede municipal do Rio de Janeiro é escolhido o Educador do Ano

Cerimônia realizada nesta segunda-feira (1), também contou com inédita premiação popular #Esseprojetoé10, e ainda homenageou os dez educadores que desenvolveram experiências de destaque

São Paulo, outubro de 2018 – Outubro, mês dos professores, começou em festa, celebrando a Educação. Na noite desta segunda-feira, 1º, foi realizada a cerimônia da 21ª edição do Prêmio Educador Nota 10, maior e mais importante prêmio da Educação Básica brasileira, e um dos mais respeitados no segmento na América Latina. Em uma Sala São Paulo bem cheia, o evento consagrou o professor José Marcos Couto Jr., do Rio de Janeiro (RJ), como o Educador do Ano. Já a professora Ivonete Dezinho, de Naviraí (MS), recebeu uma homenagem ao ter seu projeto eleito pela votação popular #Esseprojetoé10, realizada pelo site da Fundação Victor Civita. O Educador Nota 10 é uma iniciativa da Abril e da Globo e uma realização da Fundação Victor Civita em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

José Marcos Couto Jr. é professor de História na Escola Municipal Áttila Nunes, em Realengo. Seu projeto, intitulado “As Caravanas: limites da visibilidade”, utilizou a música homônima de Chico Buarque, para trabalhar a inserção do negro na sociedade e a ideia de invisibilidade social. A iniciativa teve dois grandes objetivos: ampliar o mundo dos alunos do 8º e 9º anos, levando-os a conhecer outros territórios e culturas, e contribuir para que desenvolvessem a escrita e a autoestima antes de ingressar no Ensino Médio. “Uma das ações do Caravanas foi uma tarde de autógrafos. Os alunos assinaram os livros produzidos para os pais e conseguimos reunir quase 60 responsáveis nesse evento. Foi uma alegria tremenda”, conta.

Emocionado, José Marcos não conteve as lágrimas ao subir ao palco para receber seu troféu. “Eu não sei o que me fez ser escolhido, mas é uma honra muito grande de ter sido eleito no meio de tanta gente boa, tão apaixonada e com tanto brilho no olho pelo trabalho que realiza”, afirmou.

O Educador do Ano, encerrou sua fala, lendo um texto assinado pelos 10 vencedores do Prêmio: “Que poder tem uma voz? Uma voz tem o poder de mudar uma realidade. E se fossem dez vozes? Dez vozes que se levantam para falar a mesma língua e cantar a beleza da diversidade. Vozes que, em uníssono, lançam luz sobre as sombras do preconceito e da invisibilidade. Vozes que percorrem as linhas de fábulas e grandes autores, abrindo o caminho para o conhecimento. São vozes que desbravam o mundo dos números e convidam as famílias a fazer parte deste coro. Em um momento de descaso com nosso patrimônio, estas mesmas vozes nos fazem lembrar que um país que não respeita sua memória está fadado a repetir seus erros. Somos dez vozes, mas hoje somos uma, representando os milhares de educadores deste Brasil. E que esta voz nunca se cale. ”

Após a entrega do prêmio de Educador do Ano, o Ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, fez questão de subir ao palco para anunciar que os dez vencedores serão condecorados. “Estamos, cada vez mais, precisando de bons exemplos que possam ser multiplicados. A entrega da Ordem Nacional do Mérito Educativo, que é a medalha mais importante da Educação no Brasil, nos ajuda a fazer isso olhando para a sala de aula. E todos esses educadores merecem”, afirmou.

Votação popular #Esseprojetoé10

A edição 2018 do Prêmio Educador Nota 10 abriu espaço para que o público também pudesse participar. No site da Fundação Victor Civita, era possível assistir a pequenos vídeos sobre os dez projetos concorrentes e eleger o de maior impacto. Com quase 25% dos votos, Ivonete Dezinho, de Naviraí (MS), foi quem conquistou os internautas com a iniciativa “**De pai para filho – uma abordagem do ensino da matemática nas profissões**”.

Professora de Matemática da EMEF Professor Milton Dias Porto, Ivonete encontrou uma forma inovadora de trabalhar a disciplina com suas turmas do 8º ano. A educadora buscou mostrar aos estudantes que a matemática está presente na vida cotidiana. Orientados por ela, os alunos conversaram com familiares e descobriram que seus pais e avós têm estratégias de cálculos próprias e interessantes e que unidades de medida, juros, porcentagem, orçamento doméstico, perímetro e área, são conhecimentos importantes e, mais do que isso, possíveis de serem aprendidos. “Estou muito feliz com esse reconhecimento. Nosso trabalho só tem valor se tiver a participação do aluno e da

comunidade e, com esse prêmio, senti que a minha comunidade reconhece, apoia e valoriza esse projeto”, disse.

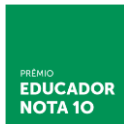
Noite de festa

Com o tema “A profissão que forma todas as profissões”, a cerimônia teve apresentação de Sandra Annenberg, mestre de cerimônias pelo quinto ano consecutivo, e de Otaviano Costa, estreante no palco da premiação. O evento contou ainda com um *pocket show* exclusivo do cantor Nando Reis e com outra ação inédita. Cenas de “Malhação – Vidas Brasileiras” foram gravadas na Sala São Paulo, incluindo a entrega do troféu de Educador do Ano, feita pelos personagens Gabriela (Camila Morgado) e Rafael (Carmo Dalla Vecchia). As cenas, que prestarão homenagem aos professores, vão ao ar nos dias 12 e 15 de outubro. Durante o evento, o público ainda pode conhecer, por meio de minidocumentários, os 10 projetos vencedores, escolhidos pela Academia de Jurados.

“A edição 2018 do Educador Nota 10 é muito especial. Além da votação popular, ela também marca a primeira participação da Varkey Foundation, criadora do Global Teacher Prize, prêmio global de educação. Nos deixa extremamente felizes poder dar maior visibilidade às iniciativas desses educadores que são capazes de vencer vários obstáculos, motivados pela paixão de ensinar. Esperamos, ano após ano, ser multiplicadores dessas ações positivas”, diz Meire Fidelis, diretora Executiva da Fundação Victor Civita.

“É uma honra fazer parte desse prêmio que há 21 reconhece o trabalho de educadores brasileiros. Atuamos há 40 anos, na Fundação Roberto Marinho, com foco na Educação Integral de estudantes da Educação Básica e temos o privilégio de conviver com esses profissionais fantásticos, e decisivos para a promoção de uma educação de qualidade. É profunda a nossa admiração aos professores, em especial aos 10 vencedores dessa emocionante premiação”, afirma Mônica Pinto, gerente de desenvolvimento institucional da Fundação Roberto Marinho.

"Este é um dos mais importantes prêmios e o mais longo na área de educação no país. Sua evolução é fundamental para a valorização dos professores brasileiros e conscientização de toda a população sobre o papel do educador. A



parceria com a Abril em mais um ano e a relevância dos projetos finalistas só reforçam o compromisso da Globo com uma educação pública de qualidade. A Globo admira profundamente personagens e histórias e, neste prêmio, encontramos personagens e histórias nota 10", avalia o diretor de Comunicação da Globo, Sergio Valente.

Em sua 21ª edição, o Educador Nota 10 recebeu mais de quatro mil inscrições. Cada vencedor recebeu um vale-presente de R\$ 15 mil, uma assinatura da revista Nova Escola Digital e um vale-presente de R\$ 1 mil para a escola onde o projeto foi aplicado. O Educador do Ano ganhou, além dos itens já citados, mais R\$ 15 mil e um vale-presente de mais R\$ 5 mil para a instituição na qual trabalha.

O Prêmio Educador Nota 10 conta com apoio da Nova Escola e tem como patrocinadores a Fundação Lemann e a SOMOS Educação.

Sobre o Prêmio Educador Nota 10

Criado em 1998, pela Fundação Victor Civita, o Prêmio Educador Nota 10 reconhece professores da Educação Infantil ao Ensino Médio e também coordenadores pedagógicos e gestores escolares de escolas públicas e privadas de todo o país. Desde 2014, a iniciativa, uma realização da Fundação Victor Civita, é apresentada pela Abril e Globo, em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Ao longo das últimas 20 edições foram premiados 221 educadores, entre professores e gestores escolares, que receberam aproximadamente R\$ 2,58 milhões.

Em 2018, foram realizadas mais de 4100 inscrições de todas as regiões e estados do Brasil, em todos os segmentos. A PwC monitora e supervisiona o processo de votação do Prêmio Educador Nota 10. Conheça mais em www.educadornota10.org.br.

Sobre a Fundação Victor Civita

A Fundação Victor Civita foi criada em 1985 como uma das primeiras iniciativas brasileiras no campo social. Sua missão é valorizar o trabalho de professores e gestores, disseminando as melhores práticas da Educação Básica para auxiliar os educadores brasileiros a enfrentar os desafios de seu tempo. Saiba mais em www.fvc.org.br

Grupo Abril – conhecimento é o nosso negócio

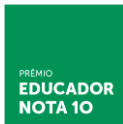
Unindo a expertise dos seus pilares de mídia, logística, licenças, assinaturas, big data, branded content, gráfica, a Abril produz conteúdo, informação de qualidade e soluções de comunicação e logística para seus clientes. Entre os títulos e sites que possui está VEJA, maior revista do Brasil e uma das maiores semanais de informação do mundo. Recentemente foram lançados GoBox, plataforma de clube de assinaturas, e GotoShop, operação de e-commerce. A Abril também possui em seu portfólio a CASA COR, maior evento de Arquitetura e Design das Américas. A missão da Abril é “contribuir para a difusão de informação, cultura e entretenimento, para o progresso da educação, a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento da livre iniciativa e o fortalecimento das instituições democráticas do país”.

Sobre a Globo

Ser uma das maiores empresas de comunicação do mundo requer criatividade, profissionalismo e investimento em qualidade e inovação. A Globo produz cerca de 3.000 horas de entretenimento e 3.000 horas de jornalismo por ano. Programas, séries e entrevistas com um alto padrão de qualidade que, todos os anos, são premiadas pelo International Emmy Awards. Atualmente, a Globo cobre 98.6% do território brasileiro, atingindo 99.6% da população com sua rede de 122 emissoras espalhadas pelo país. Mais de 90% da programação é original, o que faz da Globo a empresa que mais absorve no país artistas, autores, jornalistas e produtores. Atualmente, a Globo conta com aproximadamente 13 mil funcionários. Para mais informações: www.redeglobo.com.br.

Sobre a Fundação Roberto Marinho

A convicção de que a comunicação pode ser instrumento para transformação social motivou Roberto Marinho a criar, em 1977, a Fundação Roberto Marinho. Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se o Telecurso - tecnologia educacional reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e adotada como política pública em estados e municípios. É utilizado para a aceleração da aprendizagem nos ensinos Fundamental e Médio; na Educação de Jovens e Adultos (EJA); como alternativa ao ensino regular em cidades e comunidades



geograficamente dispersas e como reforço escolar em todas as idades. Já formou, desde 1995, 1,6 milhão de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio; o Aprendiz Legal, programa de educação profissional que garante o acesso de jovens de 14 a 24 anos ao primeiro emprego, cria condições para que permaneçam na escola, avancem nos estudos e também combate o trabalho infantil; os museus da Língua Portuguesa e do Futebol (SP), MAR - Museu de Arte do Rio, Museu do Amanhã e Museu da Imagem e do Som (este, em construção, no RJ), Paço do Frevo (PE) e Casa da Cultura de Paraty (RJ); o Futura, projeto social de comunicação, com programação que alia entretenimento e conhecimento útil para a vida com ações de mobilização social. Está disponível, gratuitamente, na TV e na web (Futuraplay.org).

Mais informações:

Linhas Comunicação

(11) 3465-5888

www.linhascomunicacao.com.br

Tayane Scott – tayane@linhascomunicacao.com.br

Danilo Barba – danilo@linhascomunicacao.com.br